

UM E-BOOK COMO PROPOSTA DE FORMAÇÃO CONTINUADA PARA PROFESSORES DO ENSINO FUNDAMENTAL SOBRE A TEMÁTICA EDUCAÇÃO PARA O CONSUMO

*AN E-BOOK AS A PROPOSAL FOR CONTINUING EDUCATION FOR ELEMENTARY SCHOOL
TEACHERS ON THE TOPIC OF EDUCATION FOR CONSUMPTION*

Graziela Martins Jordão¹, Arleide Rosa da Silva²

Recebido: Julho/2024 - Aprovado: Dezembro/2024

RESUMO: Propostas de educação interdisciplinar e pensamento crítico são fundamentais para atender às novas demandas sociais nos temas contemporâneos que permeiam diversas disciplinas didáticas. Este estudo se concentrou na apresentação dos resultados de um produto educacional - um e-book abrangente - que oferece formação contínua para professores e gestores escolares na temática contemporânea da educação para o consumo. Desenvolvido durante o programa de mestrado profissional em Ciências Naturais e Matemática da Universidade Regional de Blumenau, o e-book resultou de uma revisão abrangente da literatura e sugestões de aplicações práticas. O produto buscou se alinhar com os referenciais da educação para o consumo, sensibilizando os alunos por meio de práticas pedagógicas interdisciplinares e apoiando os educadores na inclusão dessa temática em sala de aula. Os resultados destacam o potencial do e-book para contribuir significativamente com a formação continuada dos professores, através de estratégias pedagógicas que promovem o raciocínio crítico e a integração entre disciplinas, alinhando-se às necessidades educacionais atuais.

PALAVRAS-CHAVE: ensino fundamental, consumo, produto educacional, formação continuada.

ABSTRACT: Proposals for interdisciplinary education and critical thinking are fundamental to meeting new social demands in contemporary themes that permeate various didactic disciplines. This study focused on presenting the outcomes of an educational product—a comprehensive e-book—that offers continuous training for teachers and school administrators in the contemporary theme of consumer education. Developed during the professional master's program in Natural Sciences and Mathematics at the Regional University of Blumenau, the e-book resulted from a comprehensive literature review and practical application suggestions. The product aimed to align with consumer education benchmarks, raising student awareness through interdisciplinary pedagogical practices and supporting educators in incorporating this theme into their classrooms.

- 1 <https://orcid.org/0009-0000-1462-7961> – Mestranda em Ciências Naturais e Matemática na Universidade Regional de Blumenau (FURB), Blumenau, Santa Catarina e Brasil. Rua Joaquim Xavier Batista, n. 90 Costeira do Pirajubaé, 88034-310, Florianópolis, SC. E-mail: gjordao@furb.br
- 2 <https://orcid.org/0000-0001-5937-4427>- Doutora de Engenharia e Gestão do Conhecimento na Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC). Professora do Programa de Pós-graduação em Ciências Naturais e Matemática da Universidade Regional de Blumenau (FURB), Blumenau, Santa Catarina, Brasil. Rua Antônio da Veiga, 140, Bairro Victor Konder, 89030-903, Blumenau, SC. E-mail: arosa@furb.br





The results highlight the e-book's potential to significantly contribute to the continuous training of teachers through pedagogical strategies that promote critical thinking and integration between disciplines, aligning with current educational needs.

KEYWORDS: elementary education, consumption, educational product, continuing education.

1 Introdução

Nos últimos anos, o aumento do uso de tecnologia pela sociedade, juntamente com novas demandas contemporâneas, provocou mudanças substanciais no ensino. Tanto na educação básica quanto no ensino superior, a forma de aprender e ensinar se transformou. O modelo tradicional, conhecido como educação bancária (Freire, 1996), em que o professor apenas deposita informações nos alunos, é substituído por abordagens mais dinâmicas. Em seu lugar, surge uma abordagem educacional que visa capacitar o estudante a ser um cidadão crítico, capaz de questionar suas escolhas e construir seu caminho de forma reflexiva e sensível ao mundo ao seu redor (Batesttin *et al.*, 2015).

Assim como a sociedade sofre mudanças, a realidade de cada turma e de seu contexto inserido também sofre alterações. É importante a formação continuada de um professor para recontextualizar, aprender e aprimorar práticas, metodologias e conhecimento. De acordo com Freire (1996), um aspecto relevante na formação contínua dos professores é a reflexão crítica sobre suas práticas, suas atitudes e métodos de ensino. Ao analisar criticamente as práticas atuais ou passadas, é possível aprimorar as futuras. Portanto, é fundamental que os docentes abandonem a acomodação de uma prática inalterada e constante e replanejem suas ações em sala de aula para melhor atender os alunos, sempre pensando na formação de um cidadão crítico e ativo.

Os temas contemporâneos transversais trazidos à tona na Base Nacional Comum Curricular – BNCC conferem a obrigatoriedade da abordagem dessas temáticas no ensino fundamental (Brasil, 2017). No caderno sobre os temas de 2018, a temática educação para o consumo é explicitamente mencionada como uma divisão da macro área meio ambiente. Quando Moreira (2002) reflete sobre a importância de se discutir assuntos atuais nas formações continuadas, fica clara a relevância de debates acerca de temas contemporâneos.

O consumo tem muito a ver com costumes e escolhas próprias, e o ambiente escolar é um lugar propício para se refletir e discutir sobre o impacto deles no meio em que vivemos. Fermiano (2016) diz que as escolhas relacionadas ao consumo são constantes e permeadas por conflitos, especialmente devido à disparidade na participação das pessoas na economia e na aquisição de bens e serviços. A análise dessa dinâmica revela que o ato de consumir não é neutro, sendo uma questão complexa e subjetiva.

O e-book foi construído como produto educacional (PE) que, segundo Santos e Warren (2020), é um instrumento didático-pedagógico que é elaborado e estruturado para atingir seu objetivo. Uma proposta de formação continuada para professores do ensino fundamental, seja de forma individual ou



coletiva. Para a construção do e-book, foi realizada uma revisão de literatura, bem como a elaboração de práticas educativas para os anos iniciais e finais de forma interdisciplinar.

O objetivo deste estudo é apresentar os resultados do e-book elaborado como instrumento de formação continuada para professores do ensino fundamental, fornecendo recursos que promovam práticas pedagógicas mais reflexivas e alinhadas com as demandas contemporâneas da educação. Para alcançar esse objetivo, foi adotada uma metodologia que consistiu em uma revisão de literatura sobre educação para o consumo e práticas educativas interdisciplinares nos anos iniciais e finais do ensino fundamental. Além disso, foram elaboradas atividades práticas para integrar o conteúdo do e-book aos currículos escolares.

2 A formação continuada de professores

Quando um professor pensa em estratégias de ensino-aprendizagem para o ciclo fundamental, Paulo Freire é um apoio essencial, elucidando o poder da autonomia intelectual, das relações entre sujeitos e da natureza. Atividades criativas e o estímulo à formação de redes de conexões alinham-se à visão de Freire sobre a importância de ser ativo, da construção coletiva e da consciência crítica. O autor escreve que ‘ensinar não é transferir conhecimento, mas criar as possibilidades para a sua produção ou a sua construção’ (Freire, 2011, p. 50). Ele fala da emancipação na pedagogia e sua importância para a criticidade, temática que hoje os docentes devem buscar em suas práticas.

A formação continuada dos professores no Brasil é um processo em constante evolução, influenciado por diversos contextos históricos e pedagógicos. Sua importância é inegável para o aprimoramento da educação. Até o início do século XX, a formação de professores no Brasil estava centrada na transmissão de conteúdo, com destaque para a memorização e a adoção de práticas pedagógicas tradicionais. Tanuri (2000) destaca que, antes mesmo da criação das escolas de formação de professores, as escolas de ensino mútuo, desde 1820, já se preocupavam não apenas em instruir os alunos, mas também em preparar os futuros professores, orientando-os sobre os métodos de ensino.

A Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDB) nº 9.394/96, promulgada em 1996, representou um avanço significativo no que diz respeito à formação de professores (Brasil, 1996). A partir dela, os cursos de pedagogia passaram a ser voltados exclusivamente para a formação de professores da educação infantil e dos primeiros anos do ensino fundamental. A LDB também instituiu a obrigatoriedade da formação continuada para todos os profissionais da educação, incluindo aqueles já em exercício, como uma estratégia para assegurar a qualidade do ensino (Brasil, 1996).

A BNC-Formação Continuada, estabelecida em outubro de 2020 pelo Conselho Nacional de Educação, surge como um guia fundamental para a formação contínua de professores na Educação Básica. Ao mesmo tempo, as perspectivas de Paulo Freire (2011) destacam a necessidade de compartilhar uma visão clara sobre o que constitui um trabalho docente de qualidade para garantir o êxito da formação continuada. Essa visão não apenas estabelece padrões profissionais comuns, mas também enfatiza a necessidade coerência e alinhamento metodológico. Inspirando-se em Nóvoa (1995), a formação



continuada deve promover uma profunda colaboração entre os professores. O apoio à prática pedagógica, a autoavaliação e o pensamento crítico tornam-se elementos essenciais nesse processo.

Inspirada nas reflexões de Paulo Freire, a abordagem crítica e dialógica em uma formação continuada para professor visa não apenas aprimorar práticas pedagógicas e maximizar os resultados obtidos com os recursos disponíveis, mas também mitigar ambiguidades e conflitos na implementação das políticas de desenvolvimento profissional na rede. Como defendido por Nóvoa (2011), a definição e adoção de referenciais profissionais na formação continuada docente estabelecem metas claras para o desenvolvimento dos professores e atuam como guias abrangentes para todas as atividades formativas e decisões relacionadas à formação. A flexibilidade em abordar esses referenciais, identificando as necessidades individuais de cada professor, é um princípio essencial.

As propostas de formação continuada para professores, à luz das contribuições de Paulo Freire, fundamentam-se na premissa de que as redes de ensino possuam referenciais profissionais locais. Esses referenciais definem não apenas o conhecimento e as habilidades necessárias para uma atuação melhorada dos docentes, mas também servem como guias inspiradores para a formação.

Em consonância com as ideias de Freire (1996), esses referenciais apoiam os professores na criticidade e na tomada de decisões em suas práticas. Dentre as diversas formas de planejamento da formação continuada docente, optamos, à luz das ideias de Paulo Freire (1996), pela abordagem de um e-book com um estudo dirigido para ser utilizado no curso da pesquisa. O e-book, alinhado com os princípios freirianos de diálogo e participação ativa, é uma estratégia de formação em serviço, realizada nas escolas por professores mais experientes.

3 O produto educacional: Um ebook como formação continuada

O produto educacional, seja tecnológico ou não, amplia a disseminação do conhecimento e promove o aprendizado. Na atualidade, onde a interconexão global é evidente, o uso de recursos educacionais tecnológicos é essencial para alcançar um público amplo e atingir objetivos educacionais em diversos ambientes (Campos *et al.*, 2021).

Dentro da proposta do mestrado profissional, todos os mestrandos devem elaborar um produto educacional. O e-book tem sido uma opção, já que é um livro eletrônico compartilhado pela internet, acessível em formato digital a partir de qualquer dispositivo eletrônico, em qualquer lugar. Esse recurso permite a utilização de hipertexto e hiperlinks, tornando o material mais atraente e oferecendo diversas possibilidades para aprofundamento do conhecimento sem sobrecarregar as páginas com informações excessivas (Góes *et al.*, 2017).

Walton e Hailey (2015) enfatizam a acessibilidade das informações nos e-books, que contêm os dados necessários para os estudantes, diferentemente dos sites de busca onde a informação pode não estar imediatamente disponível. Isso contribui para a popularização dos e-books na educação. Uma organização e coordenação de dados faz total diferença na hora da leitura, deixando-a fluida, clara e orientada, já que



conforme as palavras de Borges e Rodrigues (2023) é um livreto que pode ser interativo, facilitando o acesso a outros links e sites.

O e-book se destaca como um recurso essencial na formação continuada, pois pode ser amplamente distribuído e acessado por todos os professores, sem as limitações físicas dos materiais impressos. Como observa Striphas (2009), os e-books superam as restrições de circulação dos livros tradicionais, uma vez que podem ser baixados e compartilhados de forma rápida e eficiente pela internet, democratizando o acesso ao conhecimento através de diversas plataformas digitais, como computadores, smartphones e tablets. Além disso, o e-book oferece vantagens específicas em relação ao material impresso, como a integração de métodos interativos e links que enriquecem significativamente a formação dos docentes.

Nesse contexto, um e-book oferece maior praticidade para o docente e facilita o trabalho com mídias e conteúdos atuais, promovendo uma compreensão mais aprofundada da temática abordada no PE. O próximo capítulo discutirá a formação continuada e detalhará o conteúdo do e-book sobre educação para o consumo, mostrando como ele pode auxiliar os professores na abordagem desse tema transversal.

4 A temática abordada: educação para o consumo

A necessidade atual de trabalhar o tema da educação para o consumo surge devido à sua presença em brincadeiras, discussões e debates. Ao ingressar na escola, a criança já está envolvida pelas armadilhas do consumo. (Costa, 2009). Com a criação da Base Nacional Comum Curricular (BNCC), a Educação para o Consumo se tornou um tema transversal contemporâneo e obrigatório (Brasil, 2017). O Ministério da Educação (MEC) também instruiu as escolas a incluírem esse tópico no Projeto Político-Pedagógico (PPP) das instituições de ensino.

Documentos oficiais, como os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCNs) de 1997 (Brasil, 1997) e a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) de 2017 (Brasil, 2017), destacam a importância dos Temas Contemporâneos Transversais (TCTs) para a construção da cidadania. Cordeiro (2019) observa que a cidadania implica uma compreensão mais profunda da realidade social, dos direitos e responsabilidades perante a sociedade, o ser humano e o ambiente. A transversalidade, assim, emerge como um fio invisível que tece essas conexões entre educação e cidadania, tratando realidades ou problemas cada vez mais multidisciplinares e globais dentro da sala de aula (Morin, 2000).

Os TCTs também alimentam a ação transformadora, um conceito central em Paulo Freire (1996). A educação não deve ser apenas a acumulação passiva de informações, mas uma ferramenta para a transformação do mundo. A Competência 10 da BNCC (Brasil, 2017)³ - Responsabilidade e Cidadania - exemplifica essa abordagem, incentivando os alunos a atuarem individualmente e coletivamente, demonstrando autonomia, responsabilidade, flexibilidade, resiliência e determinação. Eles são encorajados

³ Autonomia. Agir pessoal e coletivamente com autonomia, responsabilidade, flexibilidade, resiliência e determinação, tomando decisões com base em princípios éticos, democráticos, inclusivos, sustentáveis e solidários.



a tomar decisões informadas, baseadas em princípios éticos, democráticos, inclusivos, sustentáveis e solidários.

A Educação para o Consumo é um campo importante na educação contemporânea, pois trata da relação complexa entre indivíduos e consumo. Como definido por Canclini (2005), o consumo não é apenas a aquisição de produtos, mas um processo sociocultural que reflete valores compartilhados e relações sociais. Slater (2002) destaca que, na era contemporânea, o aumento do consumo está ligado à disponibilidade e aos preços reduzidos de produtos da revolução industrial, mas também à busca constante por novos produtos, alimentando o consumismo.

Esse consumismo exacerbado é uma característica da sociedade capitalista em que vivemos, onde todos somos consumidores. O problema surge quando o consumo se torna excessivo e impulsivo, muitas vezes influenciado por propagandas. Slater (2002) argumenta que o consumo se tornou um componente essencial da identidade moderna, superando influências tradicionais como religião e política.

A Educação para o Consumo desempenha um papel fundamental na formação de consumidores conscientes e críticos. Ela capacita indivíduos a compreender as implicações de suas escolhas, a avaliar criticamente mensagens de marketing e a desenvolver habilidades para um consumo responsável. Santos (2019) destaca que a educação não se trata apenas de informar, mas de capacitar as pessoas a adotarem uma postura crítica em relação ao consumismo.

A Educação para o Consumo é respaldada pela legislação brasileira, como o Código de Defesa do Consumidor (Art. 4º, IV, CDC), que enfatiza a importância da educação e informação para consumidores e fornecedores. Portanto, é uma responsabilidade social que envolve iniciativas públicas e privadas.

Embora a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) mencione a obrigatoriedade dos temas transversais como a Educação para o Consumo (Brasil, 2017), não há diretrizes claras sobre como incorporá-los às disciplinas no ensino fundamental. No entanto, o governo disponibilizou cadernos temáticos como o “Caderno Meio Ambiente” que oferece orientações sobre a implementação desses temas. Esses cadernos destacam a importância da abordagem transversal e fornecem estratégias pedagógicas que serão incorporadas ao nosso curso de formação.

O sucesso da Educação para o Consumo depende da comunidade escolar, que inclui alunos, professores, gestores e famílias. É importante considerar o local, o território, a diversidade sociocultural e a comunidade em geral ao abordar esse tema.

Um e-book, um curso com aprendizado envolvente, explora tópicos essenciais como consumo consciente, sustentabilidade, direito do consumidor e muito mais. Cada capítulo oferecerá descrições detalhadas, objetivos claros e práticas cativantes para o Ensino Fundamental I e II. Este curso não apenas enriquecerá o conhecimento, mas também capacitará os professores a inspirarem seus alunos a se tornarem cidadãos críticos e conscientes.



5 Métodos

A metodologia adotada neste estudo envolveu a elaboração de um e-book voltado para a formação continuada de professores na temática da Educação para o Consumo. A escolha do e-book como produto educacional se deu em virtude de suas características de acessibilidade, praticidade e potencial para integrar diferentes mídias e recursos interativos.

O e-book elaborado seguiu um embasamento científico e um planejamento para que haja uma efetiva comunicação e o objeto do produto seja alcançado, o método científico-tecnológico (MC-T) foi utilizado na criação do e-book, seguindo as etapas adaptadas de Silva *et al* (2019) descritas a seguir:

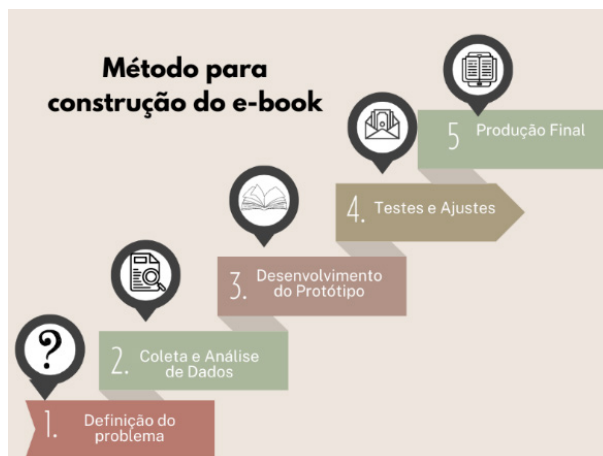
1. **Definição do Problema:** A primeira etapa, que consistiu em identificar as necessidades específicas dos professores em relação à educação para o consumo. Essa etapa inicial foi fundamental para garantir que o e-book fosse relevante e atendesse às reais demandas pedagógicas. A identificação dessas necessidades foi baseada em uma análise preliminar das práticas pedagógicas atuais e dos desafios enfrentados pelos docentes ao abordar a temática do consumo em sala de aula.
2. **Coleta e Análise de Dados:** Realizada por meio de observações na formação continuada, um fórum de discussão e planejamentos integrados, onde os professores participantes puderam compartilhar suas experiências e desafios relacionados à educação para o consumo. As observações concederam dados de imersão dos professores na temática, os fóruns permitiram uma troca de ideias e a identificação de lacunas nas abordagens existentes, enquanto os planejamentos integrados revelaram como os conceitos de consumo eram aplicados na prática pedagógica. Esses dados foram analisados qualitativamente, com o objetivo de identificar padrões e tendências que orientassem a construção do e-book.
3. **Desenvolvimento do Protótipo:** No protótipo do e-book, foram incorporados recursos interativos e multimídia escolhidos para facilitar o engajamento dos professores e a aplicação dos conceitos em sala de aula. O protótipo foi concebido para ser uma representação fiel do produto, mas com a flexibilidade necessária para ajustes baseados no feedback dos usuários.
4. **Testes e Ajustes:** O protótipo foi submetido a testes com um grupo de professores em formação continuada, que forneceram feedback detalhado sobre a usabilidade, clareza e relevância do conteúdo. Essa etapa foi para identificar melhorias no e-book, tanto em termos de conteúdo quanto de interface. Os ajustes realizados com base nas avaliações dos professores resultaram em um produto alinhado às necessidades dos usuários.
5. **Produção Final:** Após a incorporação das sugestões e ajustes, o e-book foi finalizado e preparado para distribuição ao público-alvo. A produção final do e-book consolidou todas as melhorias propostas, resultando em um material educativo que foi bem recebido pelos professores, demonstrando seu potencial como uma ferramenta importante na formação continuada docente.



O MC-T abrange duas dimensões principais: científica, que envolve a coleta e análise de dados para responder à pergunta de pesquisa, e tecnológica, que se concentra na criação e refinamento do e-book.

Na figura 1, o método para a construção do e-book foi delineado:

Figura 1 – Adaptado de Silva et al (2019).



Na figura, cada etapa mostra sua importância para a construção final do e-book. Com base nessa metodologia detalhada, foi possível desenvolver e melhorar o e-book após um primeiro teste como ferramenta de formação continuada.

A validação do e-book foi realizada por meio de uma análise, onde revelou-se a necessidade de abordagens interdisciplinares e destacou a importância de incluir estratégias que desenvolvam o pensamento crítico sobre o consumo. Com base nessas informações, o conteúdo e o design do e-book foram ajustados no produto final para garantir que ele atendesse às necessidades reais dos professores e estivesse alinhado com as práticas pedagógicas contemporâneas, se destacou uma variedade de atividades focadas em questões como a preocupação com resíduos, o consumo excessivo e a escolha de alimentos saudáveis. Apesar disso, observou-se uma menor ênfase nas abordagens sobre publicidades e propagandas, o que reforçou a necessidade de incluir estratégias pedagógicas voltadas ao desenvolvimento de um olhar crítico sobre as mensagens publicitárias.

Com base nesses resultados, os módulos do e-book foram ajustados para garantir uma cobertura equilibrada e abrangente de todos os aspectos relacionados à educação para o consumo. Essa abordagem assegurou que o e-book não apenas atendesse às necessidades identificadas, mas também promovesse uma formação continuada que estivesse alinhada com as demandas educacionais contemporâneas.

6 Análise: resultado do ebook

A criação deste produto é uma exigência dos programas de Mestrado Profissional, como o Programa de Pós-Graduação em Ensino de Ciências e Matemática da Universidade Regional de Blumenau, onde este estudo foi conduzido. Segundo Leite (2018), os mestrados profissionais foram estabelecidos para



atender às necessidades sociais decorrentes das mudanças tecnológicas, econômicas e sociais, buscando fornecer especializações que atendam às demandas do mercado. O trabalho final desses cursos deve resolver problemas reais na área de atuação do aluno e ser apresentado de maneiras variadas. Nos programas de Ensino, como este, parte da dissertação envolve a criação de um produto educacional para ser usado nas escolas, especialmente as públicas, com a necessidade de divulgação após sua elaboração e aplicação. Os produtos educacionais, segundo a CAPES, abrangem formas variadas, como sequências didáticas, aplicativos, jogos, vídeos, entre outros, e são desenvolvidos para serem aplicados em ambientes reais de ensino, como salas de aula, com base em um embasamento teórico-metodológico sólido (Brasil, 2019).

Kaplún (2003, p. 46) entende o PE como material educativo que, em determinado contexto, facilita ou apoia o desenvolvimento de uma experiência de aprendizado, proporcionando mudanças e enriquecimentos em vários sentidos: conceitual, perceptivo, axiológico, afetivo, de habilidades ou atitudes. Assim, considerando o foco desta pesquisa, desenvolvemos um e-book para contribuir com a formação continuada dos professores, especialmente na educação para o consumo. Gruszynski (2010, p. 427) define e-book como uma versão eletrônica de um livro impresso, acessível por meio de *e-readers*, computadores ou dispositivos móveis.

As vantagens dos e-books incluem a facilidade de acesso, independentemente da localização geográfica; acessibilidade econômica, pois geralmente são mais baratos ou gratuitos; e a possibilidade de serem lidos em áudio ou com fonte aumentada para pessoas com deficiência visual (Instituto Pró-Livro, 2016).

Identificamos os professores do ensino fundamental como o público-alvo principal, com potencial alcance também para gestores escolares e professores formadores. A educação para o consumo visa discutir a importância da sociedade diante de um padrão de produção e consumo excessivo, auxiliando no desenvolvimento da criticidade das crianças e adolescentes, tornando-os mais reflexivos e conscientes em suas decisões.

Os métodos teórico-metodológicos adotados estão alinhados com temas contemporâneos transversais, promovendo uma abordagem interdisciplinar que incentiva a criticidade. Toda a construção do e-book buscou integrar temáticas e atividades que envolvem diferentes disciplinas, como Matemática, Ciências e Língua Portuguesa. Isso é exemplificado por módulos que analisam publicidade (Língua Portuguesa), calculam custos e impactos financeiros (Matemática) e discutem os efeitos ambientais do consumo (Ciências). Para promover a criticidade, o e-book inclui questões que desafiam os professores a sensibilizarem seus alunos sobre suas decisões de consumo e seus impactos, utilizando recursos como vídeos e debates. Essas práticas são desenhadas para transformar os alunos em agentes ativos do processo de aprendizagem, encorajando-os a questionar e analisar criticamente as informações recebidas. Na Figura 2, temos exemplos das temáticas abordadas, das práticas interdisciplinares e ferramentas com jogos e links que auxiliam o processo didático do professor.

Na figura 2 temos exemplos das temáticas abordadas, das práticas interdisciplinares e ferramentas com jogos e links que auxiliam o processo didático do professor.



Figura 2 – Página da Capa, Atividades e Links.



Fonte: Das Autoras (2024).

Uma das principais mudanças observadas durante a implementação do e-book foi a adoção de planejamentos integrados, uma prática que anteriormente não era comum nas escolas envolvidas. Tradicionalmente, os professores elaboravam seus planejamentos de forma isolada, focando apenas nas disciplinas específicas. Com a introdução do e-book, houve uma mudança significativa, onde os docentes começaram a desenvolver planejamentos de forma colaborativa, integrando diferentes áreas do conhecimento em torno da temática da educação para o consumo. Essa integração não só promoveu um maior alinhamento entre as disciplinas, como também incentivou uma abordagem mais holística e interdisciplinar, refletindo a complexidade dos temas abordados, como o impacto ambiental e as práticas de consumo crítico e ponderado.

No e-book, um dos recursos chave utilizados para promover a compreensão crítica sobre o consumo foi a inclusão do vídeo “Sobre todas as coisas”. Esse vídeo serviu como um ponto de partida para discussões profundas entre professores e alunos sobre o impacto das escolhas de consumo no meio ambiente e na sociedade. Além disso, o e-book apresenta artigos que complementam essa discussão, proporcionando uma base teórica sólida para os professores. Os educadores são incentivados a utilizar essas ferramentas em sala de aula, instigando os alunos a refletirem sobre o consumo de maneira crítica, através de debates e análises de casos práticos. As atividades propostas também incluem o uso de ferramentas como Canva e Padlet para que os alunos possam criar campanhas de conscientização, estimulando o engajamento ativo e a produção de conteúdo que reflita suas próprias conclusões sobre o tema. Isso não apenas reforça o aprendizado, mas também prepara os alunos para agir de forma consciente e responsável no seu cotidiano.

A escolha de um e-book como produto educacional foi motivada pelo papel multiplicador da ação docente e pela compreensão da escola como um ambiente propício para transformações culturais. O e-book auxilia tanto na formação autônoma dos professores quanto na implementação de novas estratégias



de formação conjunta pela gestão escolar. O professor poderá estudar o e-book de forma independente, apoiado pelos módulos autoinstrutivos que permitem um ritmo individual de estudo, ou a gestão escolar poderá organizar encontros para discutir as práticas propostas no e-book e adaptá-las às necessidades específicas de suas escolas, promovendo workshops e grupos de estudo baseados no conteúdo do e-book.

Os conhecimentos interdisciplinares abordados no e-book incluem tópicos como consumo consciente, sustentabilidade, publicidade e mídia, direitos do consumidor, alimentação e saúde, compras responsáveis e sustentáveis, e produtos locais e comunidades. As práticas propostas são acessíveis e descomplicadas, utilizando materiais do cotidiano e recursos digitais facilmente disponíveis. Por exemplo, atividades práticas como a criação de campanhas de conscientização sobre consumo sustentável utilizam ferramentas digitais gratuitas para a produção de vídeos, apresentações e difusão de conhecimento.

O e-book inclui links úteis para recursos adicionais, como vídeos educacionais, artigos científicos e ferramentas interativas que enriquecem a prática docente. Ferramentas educacionais como *Canva*, *Kahoot* e *Padlet* são sugeridas para criar conteúdo visuais atraentes, *quizzes* interativos e murais colaborativos, respectivamente.

Cada módulo do e-book também possui uma explanação detalhada respaldada por uma sólida base teórica e oferece práticas voltadas para o Ensino Fundamental I e II. As práticas visam transformar os alunos em agentes ativos do processo de aprendizagem, tornando a sala de aula um ambiente dinâmico e envolvente. O e-book visa não apenas informar, mas também transformar, capacitando os educadores a promoverem uma educação mais engajada e crítica. A transformação ocorre ao capacitar os professores a desenvolverem atividades que estimulam o pensamento crítico e a sensibilização sobre o consumo, contribuindo para o desenvolvimento de cidadãos mais conscientes e para a construção de uma sociedade mais sustentável e inclusiva. O e-book aborda questões ambientais e socio-científicas, promovendo a conscientização sobre os impactos do consumo no meio ambiente e incentivando práticas sustentáveis.

Ao final, foi criada uma ferramenta importante para a capacitação dos professores do ensino fundamental, fornecendo conhecimento teórico, práticas educativas inovadoras e acesso a recursos digitais. Alinhado aos temas contemporâneos transversais, o e-book não apenas informa, mas também transforma, capacitando os educadores a promoverem uma educação mais engajada e crítica, contribuindo para o desenvolvimento de cidadãos mais conscientes e para a construção de uma sociedade mais sustentável e inclusiva.

7 Considerações Finais

Este estudo mostrou a importância de criar um e-book voltado para a formação continuada de professores na temática da educação para o consumo. A elaboração deste produto educacional atende à necessidade de equipar os educadores com ferramentas e conhecimentos atualizados, promovendo uma educação crítica e consciente entre os estudantes do ensino fundamental.



O método científico-tecnológico (MC-T) foi aplicado em todas as etapas do desenvolvimento do e-book, desde a definição do problema e a coleta de dados até o desenvolvimento do protótipo e a incorporação de feedback. Isso garantiu que o produto final fosse relevante, acessível e adequado às necessidades dos professores em formação continuada.

O e-book foi projetado com uma abordagem interdisciplinar, abordando temas como consumo consciente, sustentabilidade, publicidade, direitos do consumidor e alimentação saudável. Destinado tanto a professores quanto a gestores escolares, o e-book fornece uma formação contínua adaptável a diferentes contextos educacionais. A utilização de plataformas acessíveis como o *Canva* contribuiu para sua atratividade visual e facilidade de uso.

Ao integrar práticas educativas específicas para diferentes níveis de ensino fundamental, o e-book visa transformar os alunos em agentes ativos do processo de aprendizagem, contribuindo para a formação de cidadãos mais conscientes e críticos.

Desenvolvido no âmbito do Programa de Pós-Graduação em Ensino de Ciências e Matemática da Universidade Regional de Blumenau, este projeto atende às exigências dos programas de mestrado profissional, que buscam resolver problemas reais e proporcionar melhorias práticas na educação. O e-book representa um recurso educativo valioso para a formação de professores, preparando-os para enfrentar os desafios do mundo contemporâneo.

A criação deste e-book é uma contribuição significativa para a formação continuada de professores, promovendo uma educação crítica e interdisciplinar. Espera-se que este recurso contribua para o desenvolvimento de cidadãos mais conscientes e preparados, alinhando-se aos objetivos de uma educação transformadora e sensível às questões contemporâneas.

Referências

BATTESTIN, C.; NOGARO, A.; CERUTTI, E. Environment and society: a relationship to be thought from life. *Revista Eletrônica Em Gestão, Educação E Tecnologia Ambiental*, 19, 82–87. 2015. <https://doi.org/10.5902/2236117019196>. Acesso em 07 de mai. 2024.

BORGES C. G.; RODRIGUES, C. G. Produção e uso de e-book interativo no Ensino Médio: Uma proposta para o reconhecimento da química no âmbito profissional. *Ensino de Ciências e Tecnologia em Revista – ENCITEC*, v. 13, n. 3, p. 112-126, 22 dez. 2023. Disponível em: DOI: <https://doi.org/10.31512/encitec.v13i3.1274>. Acesso em 17 dez. 2024

BRASIL. Lei nº. 8.078, de 11 de setembro de 1990. Código de Defesa do Consumidor. Dispõe sobre a proteção do consumidor e dá outras providências. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Leis/L8078.htm.



- BRASIL. Presidência da República. Lei n. 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 23 dez. 1996. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9394.htm. Acesso em: 8 ago. 2024.
- BRASIL. Parâmetros Curriculares Nacionais: Matemática. Ministério da Educação e do Desporto: Secretaria de Educação Fundamental. Brasília, 1997.
- BRASIL. Plano Nacional de Educação (PNE). Lei Federal n.º 10.172, de 9/01/2001. Brasília: MEC, 2001.
- BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular. Brasília, DF: MEC, 2017. Disponível em: <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/>. Acesso em: 21 mai. 2024.
- BRASIL, CAPES. Documento de Área – Ensino. Brasília, 2019.
- CAMPOS, J. L.; DAIKUBARA, L. T.; BATISTA, R. C.; BATISTA, E. F. *Avaliação da trajetória profissional dos egressos do curso técnico em Edificações de uma instituição de ensino federal*. Scientia Prima, v. 7, p. e107, 4 nov. 2021.
- CANCLINI, N. G. *Consumidores e Conflitos Multiculturais: Cidadãos da Globalização*. Tradução de Maurício Santana Dias. 5ª ed. Rio de Janeiro: UFRJ, 2005.
- COSTA, M. V. Escola e Consumo. In: a mesma. (Org.). *A Educação na Cultura da Mídia e Consumo*. Rio de Janeiro: Lamparina, 2009. p.76-79.
- CORDEIRO, N. V. *Temas contemporâneos e transversais na BNCC: as contribuições da transdisciplinaridade*. 2019. 119 f. Dissertação (Programa Stricto Sensu em Educação) - Universidade Católica de Brasília, Brasília, 2019.
- FERMIANO, M. B. Educação para o consumo: uma proposta transversal para o Ensino de História. *História & Ensino*, [S. l.], v. 22, n. 2, p. 111–135, 2016. DOI: 10.5433/2238-3018.2016v22n2p111. Disponível em: <https://ojs.uel.br/revistas/uel/index.php/histensino/article/view/26612>. Acesso em: 22 maio. 2024.
- FREIRE, P. *Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa*. São Paulo: Paz e Terra.1996.
- FREIRE, P. *Pedagogia do Oprimido*. Rio de Janeiro: Paz e Terra. 2011.
- GÓES, F. S. N. et al. E-Book Planejamento do Ensino: Apoio para a Formação de Estudantes do Curso de Bacharelado e Licenciatura em Enfermagem. *Revista De Graduação USP*. v. 2, 2, p. 47-53, 2017. <https://doi.org/10.11606/issn.2525-376X.v2i2p47-53>.
- GRUSZYNSKI, A. C. *E-book*. In: ENCICLOPÉDIA Intercom de Comunicação. São Paulo: Intercom, 2010. v. 1, p. 427-428.
- INSTITUTO PRÓ-LIVRO. (2016). *Retratos da leitura no Brasil*. Pesquisa Retratos da Leitura no Brasil: Livro, leitura e biblioteca. Instituto Pró-Livro. 2016.



KAPLÚN, G. Material educativo: a experiência de aprendizado. *Comunicação & Educação*, São Paulo, Brasil, n. 27, p. 46–60, 2003. DOI: 10.11606/issn.2316-9125.v0i27p46-60. Disponível em: <https://www.revistas.usp.br/comueduc/article/view/37491>. Acesso em: 22 maio. 2024.

LEITE, P. S. C. Produtos Educacionais em Mestrados Profissionais na Área de Ensino: uma proposta de avaliação coletiva de materiais educativos. *7º Congresso Ibero-Americano em investigação qualitativa*. v. 1. 2018. Disponível em: https://moodle.ead.ifsc.edu.br/pluginfile.php/225609/mod_forum/intro/1656-Texto%20Artigo-6472-1-10-20180621%20%281%29.pdf. Acesso em: 23 set. 2023.

MORIN, E. *Os sete saberes necessários à educação do futuro*. São Paulo: Editora Cortez. 2000.

MOREIRA, C. E. *Formação continuada de professores: entre o imprevisto e a profissionalização*. Florianópolis: Insular, 2002.

NÓVOA, A. *Profissão Professor*. Porto: Porto Editora, 1995.

NÓVOA, A. *O regresso dos professores*. Pinhais: Editora Melo, 2011.

SANTOS, I. V. P. Educação para o Consumo: A Necessidade de Educar o Consumidor para um Consumo Consciente. *Revista RJLB (Revista Jurídica Luso-Brasileira)*, ano 5, 2019. Disponível em: https://www.cidp.pt/revistas/rjlb/2019/6/2019_06_1073_1135.pdf. Acesso em: 22 de mai. de 2024.

SANTOS, A. A.; WARREN, E. M. C. *Método CTM3 como dispositivo de ensino, aprendizagem e comunicação em produtos educacionais*. In: A. A. Santos (org). *Educação em saúde: trabalhando com produtos educacionais*. (pp. 13-28). Maceió: Editora Hawking. 2020.

SLATER, D. *Cultura do consumo e modernidade*. São Paulo: Nobel, 2002.

SILVA, R.O; NASCIMENTO-E-SILVA, D.; FERREIRA, J.A.O.A.; SOUZA, S.S. Aspectos relevantes na construção de produtos educacionais no contexto da educação profissional e tecnológica. *REPPE*, v.3, n.2, p.105-119, 2019.

STRIPHAS, T.G. *The late age of print: everyday book culture from consumerism to control*. New York: Columbia University Press, 2009.

TANURI, L. M. História da formação de professores. *Revista Brasileira de Educação*, 14, 61-88. 2000.

WALTON, R.; HAILEY, D. *Evaluating the relevance of ebooks to corporate communication*. *Communication Design Quarterly*, v.3, n.3, p.12-19, 2015.